

Nova frente fria atinge o RS neste fim de semana

No sábado, toda Região Sul do Brasil sentirá a queda nas temperaturas

/ CLIMA

Depois de uma frente fria que se espalhou por todo o País em meados de maio e tirou muitos casacos e cobertores dos armários, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alerta para a chegada de uma nova onda de frio nos próximos dias. As temperaturas caem a partir desta sexta-feira. Desta vez, porém, a frente fria, que deve durar até segunda-feira, ficará mais restrita ao sul do país.

A massa de ar, de origem polar, vai derrubar as temperaturas na Região Sul e atingirá também

parte das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Segundo o Inmet, as temperaturas mínimas ficarão abaixo de 0°C em áreas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Na sexta-feira, a temperatura começa a cair na Região Sul e também em Mato Grosso do Sul, áreas do Mato Grosso, São Paulo e no extremo sul de Goiás.

Já no sábado, toda Região Sul será atingida por um frio intenso. As temperaturas mínimas ficarão em torno de -5°C nas serras gaúchas e catarinenses. "Há chance de geada ampla nos estados da Região Sul e também em áreas de

São Paulo e do Mato Grosso do Sul. Nos estados da Região Sul, a intensidade da geada será de moderada a forte", afirmou o Inmet.

No domingo, o frio continuará presente na Região Sul e também nos estados de outras regiões que fazem divisa com o Paraná, além do Mato Grosso. Nesse dia, as temperaturas deverão variar entre 4°C e 20°C em Ponta Porã (MS), entre 5°C e 15°C em Campos do Jordão (SP) e entre 10°C e 20°C na capital paulista.

O domingo ainda deve contar com geada de moderada a forte em áreas do oeste, norte e Serras



ANDRESSA PUFA/JC

Frio permanece no território gaúcho pelo menos até segunda-feira

do Rio Grande do Sul, sul do Paraná e em praticamente todo o estado de Santa Catarina, excluindo apenas o litoral. Uma geada de menor intensidade é prevista para o centro e norte do Paraná e o sul de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

Na segunda-feira, as temperaturas mínimas ainda serão nega-

tivas nas serras gaúchas e catarinenses. Há previsão de geadas na Região Sul, além de áreas do sul do Mato Grosso do Sul e de São Paulo e Serra da Mantiqueira. Existe ainda a possibilidade de ventos levarem esse frio para a Região Nordeste, esfriando a temperatura em algumas áreas da Bahia.

Dados semanais indicam queda nos casos suspeitos de dengue

/ SAÚDE

O número de casos suspeitos de dengue em Porto Alegre foi de 263 no último Boletim Semanal sobre Arboviroses, divulgado na quarta-feira. As notificações indicam tendência de queda nos casos suspeitos, já que, no documento anterior, eram 321 notificações.

O total de casos contraindo na Capital em 2022 já é de 2.697, e foram registrados quatro óbitos. Os dados incluem informações até o dia 4 de junho.

No total, foram notificadas 4.369 suspeitas de dengue entre moradores da cidade à Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Desse, 2.796 (63,9%) foram confir-

mados por toda a Porto Alegre. Os locais com maior incidência de dengue são, respectivamente, Jardim Carvalho, Vila Nova, Bom Jesus, Morro Santana, Vila Jardim, Ruben Berta, Vila São José, Partenon e Ipanema.

O boletim da Semana Epidemiológica 22 ainda traz dados sobre a infestação do mosquito *Aedes aegypti*. Nesta semana, o bairro Passo das Pedras teve alta infestação; alerta de infestação nos bairros Passo da Areia, Rubem Berta, Vila Ipiranga, Vila João Pessola e Santa Rosa de Lima; infestação moderada em Bom Jesus, Glória, Jardim Itu, Medianeira, Menino Deus, Nonoi, Parque Santa Fé, Teresópolis e Mont Serrat; nas demais localidades, a infestação é baixa.

Matéria do JC garante mantimentos ao Padre Cacique

/ SOLIDARIEDADE

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

Atividades recreativas e de lazer, assim como atendimentos médico e nutritivo estão entre os serviços ofertados no Asilo Padre Cacique, uma organização não governamental que atende a mais de 100 idosos em Porto Alegre. Uma matéria publicada no dia 1º de junho pelo **Jornal do Comércio** mostrava a queda de 70% nas doações de alimentos nos últimos tempos e as dificuldades pelas quais a instituição filantrópica passa. Depois de ler a matéria, a Pirahy Alimentos, empresa de São Borja, decidiu realizar a doação de alimentos e de itens de higiene que garantem o abastecimento do local durante os próximos três meses.

"Nós fomos tocados pela questão que o Jornal do Comércio abordava referente à carência, à escassez e ao risco de falta alimentar",

comenta o gerente de marketing da empresa, Carlos Ely. De acordo com ele, foram doados na tarde desta quinta-feira, litros de leite, ovos, arroz, feijão, café, açúcar, óleo e farinha.

Fundada há mais de um século pelo Padre baiano Joaquim Cacique de Barros, desde 19 de junho de 1898, a instituição acolhe e mantém pessoas idosas carentes sem distinção de gênero, raça ou credo religioso. Com capacidade para 130 a 150 pessoas, atualmente o local abriga 103 idosos, que recebem seis refeições por dia.

Com a chegada do inverno, principalmente a utilização do leite cresce. No entanto, justamente as doações desse alimento desaparecem, o que torna difícil a utilização de produtos já incluídos na cesta básica, como, por exemplo, achocolatado e aveia, de acordo com o presidente da instituição, Edson Brozoza.

A doação realizada nesta quinta-feira pela Pirahy Alimentos, fa-

bricante do arroz Prato Fino, ocorreu em parceria com a companhia Zaffari. "O Zaffari é um grande parceiro comercial da Pirahy Alimentos, vende o nosso arroz Prato Fino em grande escala. A partir da relação que temos com a direção, ligamos dizendo que precisávamos realizar as compras, com isso o Zaffari nos deu um desconto para que a gente pudesse levar os melhores itens para os nossos idosos e novatos", explica Ely.

Por acreditar que o valor que a instituição Padre Cacique representa na sociedade é maior do que o de recursos financeiros, a Pirahy Alimentos não revelou o montante destinado. "Na figura do presidente Celso Rigo, seu filho e sua esposa, a família Pirahy, tem em seu DNA questões relativas a ajudar o próximo e cuidar das pessoas. Cabe a nós, a oportunidade de ajudar o Asilo Padre Cacique, que é uma instituição de referência e atende muitas pessoas em Porto Alegre", diz o gerente de marketing.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Corpus Christi em 16 de junho de 2022, a edição do dia 16 será conjunta com a do dia 15 de junho, com o fechamento comercial às 17h do dia 14 de junho.

A edição do dia 17 de junho de 2022 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 15 de junho

Diretoria Comercial

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

Maio tem o menor número de homicídios desde 2007

/ SEGURANÇA PÚBLICA

O número de vítimas de homicídios no Rio Grande do Sul reduziu 5,3% em maio (125 vítimas), na comparação com o mesmo mês no ano passado (132 vítimas). Se comparado com maio de 2017, quando o estado atingiu o pico de 233 assassinatos, a retração atinge 46,4%. Os dados integram a divulgação mensal de indicadores de

criminalidade no Estado, realizada nesta quinta-feira pela Secretaria da Segurança Pública (SSP).

No acumulado desde janeiro, os homicídios também estão em queda. O Estado somou 680 vítimas até o fim de maio, 2,3% menos que as 696 dos primeiros cinco meses de 2021. Comparado com 2017, quando o total no período foi de 1.386 vítimas, a marca atual representa queda de 50,9%.

Entre os crimes contra a vida, maio voltou a evidenciar a dificuldade no combate aos feminicídios. O número de mulheres assassinadas em razão do gênero, que havia apresentado queda em abril, subiu de 7, em maio passado, para 10 neste ano (+42,9%). Com a alta, a soma de 45 vítimas no acumulado desde o início de 2022 segue acima do registrado em igual período do ano passado, com 41 feminicídios (+5,9%).